



ENSINO ARTICULADO DA MÚSICA NO 2º CICLO

Reconhecendo a importância da educação artística - e em particular da educação musical - na formação integral do aluno, o Agrupamento de Escolas Fernão do Pó pretende oferecer aos seus alunos a possibilidade de ingressarem, no 5.º ano de escolaridade, no Curso Básico de Música.

■ O que é o ensino articulado?

O ensino articulado é uma forma de frequentar o ensino da Música, em que o Conservatório e a escola regular se articulam entre si, de forma a aliviar a carga horária do aluno e não duplicar disciplinas. Nesta modalidade, o aluno frequenta um plano de estudos especificamente adaptado, em que as disciplinas do Conservatório são integradas na matriz curricular da escola regular.

■ Quando é que um aluno se pode matricular?

Pode-se matricular um aluno que inicie o 2º ciclo (5ºano).

■ Um aluno pode-se articular mais tarde?

Não, a articulação tem que ser feita no 5º ano. A exceção existe apenas para os alunos que já possuem conhecimentos musicais que, mediante testes de admissão, podem ser aceites mais tarde, desde que os conhecimentos musicais sejam equivalentes ao ano em que se matricula.

■ Quais as disciplinas que um aluno do articulado não tem na escola regular?

Quem frequenta esta modalidade não tem Estudo Acompanhado e tem uma carga horária inferior em Educação Visual e Tecnológica e Educação Física, de forma a ficar com mais tempo disponível.

■ E se o aluno quiser frequentar Estudo Acompanhado?

Se a turma não for exclusivamente do ensino articulado, o Encarregado de Educação poderá fazer um requerimento ao Director do Agrupamento a solicitar a frequência de Estudo Acompanhado.

■ Quais são as disciplinas que integram a componente vocacional do Curso?

A componente vocacional tem 3 disciplinas: Formação Musical, Classe de Conjunto e Instrumento.

■ Como funcionam essas aulas? E o que são?

A Formação Musical é a disciplina em que se aprende a ler e escrever música, a ouvir os sons e os ritmos e a reconhecê-los. Na aula de Classe de Conjunto faz-se música em grupo com os colegas: tocam-se instrumentos, improvisa-se, canta-se, etc. A aula de Instrumento é de 1 hora por semana e é individual. Na aula de Instrumento, que é individual ou em grupo de 2 alunos, aprende-se a tocar o instrumento escolhido.

■ Quanto custa frequentar este Curso?

Nada. A frequência em regime articulado é gratuita.

■ Como é feita a avaliação das disciplinas asseguradas pelo Conservatório?

As avaliações do Conservatório são independentes das da escola regular, e não influenciam a passagem ou a reprovação no final do ano lectivo. Também as disciplinas do Conservatório são independentes entre si, e um aluno pode passar a umas e reprovar a outras.

Acordeão

Clarinete

Contrabaixo de Cordas

Guitarra Clássica

Fagote

Flauta de bisel

Flauta transversal

Oboé

Percussão

Piano

Saxofone

Trombone

Trompa

Trompete

Tuba

Viola de Arco

Violino

Violoncelo



ENSINO ARTICULADO DA MÚSICA NO 2º CICLO

Se não gostar, o aluno pode desistir?

Sim, caso não goste, o aluno pode desistir até final do 1º período do 5º ano, ou então no final do ciclo, ou seja, no final do 6º ano.

E a partir do 7º ano, pode continuar?

Caso tenha gostado, tenha tido aproveitamento às disciplinas da componente vocacional e pretenda continuar a estudar no Conservatório, pode-se manter a articulação até ao 9º ano. Também existe ao nível do Secundário, mas como curso profissionalizante.

Onde é que se arranja o instrumento?

O instrumento terá que ser comprado pelo encarregado de educação. Há, no entanto, Bandas Filarmónicas que cedem instrumentos aos alunos, desde que estes ingressem na Banda (como é o caso do Círculo de Cultura Musical Bombarralense), e desde que tenha em stock instrumentos disponíveis.

Há também certas empresas que alugam instrumentos musicais, e muitas que os vendem a prestações. Encontram-se, igualmente, muitos instrumentos em 2ª mão à venda em anúncios nos jornais e na Internet.

No entanto, há que ter certos cuidados. Não se deve comprar um instrumento musical, novo ou usado, sem o conselho de alguém conhecedor, pois os instrumentos são caros e nem todos são bons para começar a aprender ou têm qualidade.

Por isso, é boa ideia tentar conhecer os instrumentos antes de escolher, para poder escolher bem. Não se deve optar por um instrumento só porque já se conhece, sem ouvir outros. Há que pesquisar bem, ouvir o som e ver como são os instrumentos, e só depois escolher em consciência.

Caso afinal não se goste do instrumento escolhido, pode-se mudar?

Sim, até ao final do 1º período de aulas do 1º grau (5º ano), o aluno pode mudar de instrumento, desde que haja vagas para o instrumento pretendido. No entanto, convém escolher bem logo de início, pois os instrumentos musicais podem ser dispendiosos.

Onde é que decorrerão as aulas de música?

As aulas da componente vocacional (asseguradas pelo Conservatório) decorrerão nas novas instalações do Círculo de Cultura Musical Bombarralense. No entanto, algumas vezes por ano os alunos terão que se deslocar às Caldas da Rainha, à sede do Conservatório, para participar em “audições” (concertos) e para realizar testes. Também algumas aulas de determinados instrumentos poderão, excepcionalmente, ter que ser dadas nas instalações do Conservatório.

Existem pré-requisitos para entrar nesta modalidade de ensino?

Sim. O aluno deve ter gosto pela música, mostrar capacidade de estudo e vontade de aprender a tocar um instrumento. Ainda que não evidencie particular talento, deve possuir vocação mínima para esta área artística. Como o número de vagas neste tipo de ensino é limitada, o Conservatório poderá ter de realizar testes de aptidão aos candidatos.

Em que consistem os testes de aptidão?

Estes testes são constituídos por um conjunto de exercícios práticos, curtos e simples, que servem para determinar as capacidades musicais do candidato.



Se tiver mais dúvidas, quem é que me pode esclarecer?

Junto do Conservatório:

Por e-mail: geral@conservatoriocaldas.pt

Pelos telefones: 262 842 673, 966 097 240, 919 189 592

Junto do Agrupamento

Através do professor titular de turma

Por e-mail: geral@aefp.pt

Em <http://www.aefp.pt>

